DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA DO PRIMEIRO ESTÁGIO LARVAL DO CAMARÃO BAILARINO *Lysmata ankeri* (CRUSTACEA: DECAPODA)

Almeida, A.S.^{1*}; Pescinelli, R.A.¹; Alves, D.F.R.¹; Santos, R.C.¹ & Costa, R.C.¹

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências, Bauru. Laboratório de Camarões Marinhos e de Água Doce (LABCAM).

*Autor correspondente: andreaalmeida0312@gmail.com

O gênero *Lysmata* Risso, 1816 (Caridea; Lysmatidae) é composto por camarões com ampla distribuição geográfica e grande diversidade de hábitos de vida e comportamento, sendo muitos deles comercializados na aquicultura ornamental. Porém, ainda há um grande déficit de informações sobre esses organismos, principalmente sobre os seus primeiros estágios de vida, os quais podem fornecer importantes caracteres para a identificação correta e análises filogenéticas. O objetivo deste estudo visou a descrição morfológica do primeiro estágio larval (zoea I) de *Lysmata ankeri* Rhyne & Lin, 2006. Os espécimes foram coletados no sublitoral rochoso da Ilha das Couves, Ubatuba, São Paulo, e foram mantidos em laboratório dentro de aquários com temperatura de 25°C e salinidade 35 até a reprodução e eclosão das larvas. Dez larvas coletadas aleatoriamente foram fixadas em solução (1:1) de álcool etílico 70% e glicerina, dissecadas sob estereomicroscópio óptico e ilustradas com o auxílio de um microscópio acoplado a uma câmara clara. A morfologia larval do primeiro estágio desta espécie foi comparada com a de quatro espécies do gênero *Lysmata* previamente descritas (*L. seticaudata*, *L. vittata*, *L. galapagensis* e *L. moorei*). Foram observadas características típicas de zoea I deste gênero: rostro simples e longo; presença do espinho pterigostomial; presença de um par de espinhos dorso-laterais no quinto somito abdominal; endopodito da maxila com nove cerdas (3, 2, 1, 3) e escafognatito com cinco cerdas plumosas; exopodito do primeiro maxilípede com quatro segmentos e o endopodito com três cerdas terminais; endopodito do terceiro maxilípede ligeiramente maior do que o exopodito; télson triangular com 7+7 cerdas plumosas e ausência de urópodo. Por outro lado, algumas diferenças foram observadas, tais como: ausência do broto do quinto pereiópodo e presença do broto do segundo pereiópodo, características observadas apenas em *L. vittata*; e presença de um esteto “spoon-shaped” na antênula, descrito apenas para *L. galapagensis* e *L. moorei*. A zoea aqui descrita diferenciou completamente das demais espécies por apresentar cinco espinhos na margem ventral da carapaça, rostro alongado até o fim do pedúnculo da antênula e coxa e base do primeiro maxilípede com quatro e 11 cerdas, respectivamente. As características aqui descritas são de fundamental importância para a taxonomia do gênero, além de possibilitar a identificação e a distribuição destas larvas junto ao plâncton.

Palavras-chave: descrição larval, Lysmatidae, Zoea.

Financiamento: FAPESP 2017/26792-1.